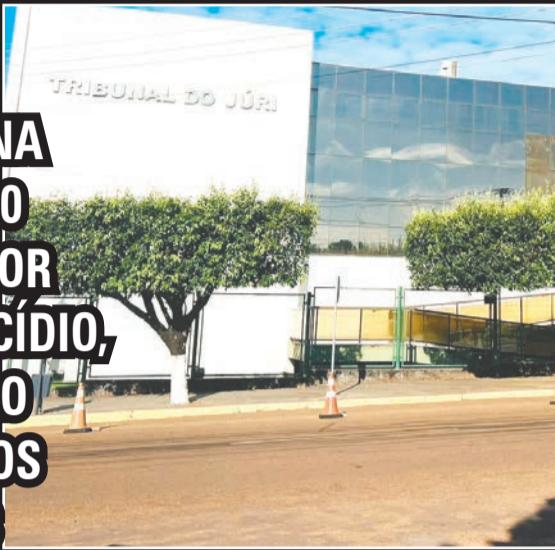


EM ROO

JÚRI CONDENA RÉU A 60 ANOS POR FEMINICÍDIO, ESTUPRO E OUTROS CRIMES



O réu Valdinei Pedroso de Almecê foi condenado a 60 anos e oito meses de reclusão, além de 10 meses de detenção e 20 dias-multa, pelos crimes de feminicídio qualificado, estupro e ocultação de cadáver contra Maria Selma Rocha dos Anjos, em Rondonópolis.

PAG. 4

CATÓLICOS CELEBRAM

DIOCESE DE RONDONÓPOLIS = GUIRATINGA COMPLETA 40 ANOS DA SUA INSTALAÇÃO

Considerando a organização das Prelazias de Rondonópolis e de Guiratinga, na década de 1980 ambas foram elevadas à condição de Diocese: a Diocese de Guiratinga no dia 3 de outubro de 1981 com o bispo Dom Camilo Faresin e no dia 13 de julho de 1986, foi instalada a Diocese de Rondonópolis, com o bispo Dom Osório Vilivaldo Stoffel. Confira, nesta edição, um texto sobre esse assunto produzido pela professora e historiadora Laci Maria Araújo Alves, da Paróquia Bom Pastor. PAG. 9



ELEIÇÕES 2026

ELEITORADO FEMININO CRESCER MAIS QUE O MASCULINO EM ROO

JUSTIÇA
ELEITORAL



CABINA DE
VOTAÇÃO



Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o perfil do eleitorado de Rondonópolis para a eleição deste ano mostram que o eleitorado feminino cresceu bem mais que o masculino desde a eleição municipal de 2024. Enquanto o número de eleitoras subiu 2,47% nestes dois anos, o número de eleitores cresceu somente 0,05%. Com essa diferença, as mulheres passaram a representar 53% do eleitorado local, frente a 47% dos homens.

PAG. 5

brava
Conexões que aproximam!
(66) 3422-7000

COMBATE À FOME

MUNICÍPIO PASSA A CONTAR COM CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



Rondonópolis passou a contar com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Consear-Roo). O prefeito Cláudio Ferreira homologou a eleição para a escolha da presidência do conselho, que oficialmente passa a poder cumprir com suas funções que estão relacionadas com as políticas públicas de garantia do direito humano à alimentação adequada.

PAG. 8

EVENTO CLIMÁTICO EXTREMO

REUNIÃO ALINHA MEDIDAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS DO EL NIÑO EM MT



Durante a reunião, foram debatidas as projeções climáticas para o segundo semestre de 2026 e início de 2027, os possíveis reflexos do fenômeno El Niño para a população, os recursos hídricos, a ocorrência de incêndios florestais, a infraestrutura e outros setores estratégicos do estado.

PAG. 12

Editorial



Os cidadãos podem opinar, por meio de um questionário simples que está disponível no site da Prefeitura, sobre temas como bairro de moradia, meios de transporte utilizados, frequência e motivos dos deslocamentos, condições das calçadas..."

Opinar sobre a mobilidade urbana...

A Prefeitura de Rondonópolis está com uma pesquisa sobre mobilidade urbana aberta para ouvir a opinião dos moradores locais. O questionário, disponível no site da Prefeitura, pode ser preenchido por qualquer pessoa e, para a sua validação, deve ser respondido em sua totalidade. Essa pesquisa é importante para a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, portanto, esse é o momento para o cidadão poder mostrar para o poder público municipal quais são os problemas enfrentados no trânsito e no transporte público e quais são as principais necessidades da cidade. A participação popular é fundamental, porque são os moradores que vivenciam as dificuldades no dia a dia.

Vale lembrar que o novo Plano de Mobilidade Urbana atenderá a demanda de Rondonópolis para os próximos 10 anos. Seu objetivo é melhorar a acessibilidade aos equipamentos públicos, ao espaço urbano e à segurança nos deslocamentos dentro do município, bem como outros fatores que visem a redução de tempo de deslocamento e a eficiência na utilização dos diferentes meios de transporte. Saber a opinião da população é, portanto, fundamental para que o planejamento atenda de forma eficiente as necessidades da sociedade local.

Conforme explicou a Prefeitura, a atual fase de elaboração do estudo envolve o diagnóstico da mobilidade urbana de Rondonópolis, compreendendo a realização de levantamentos de campo, do diagnóstico participativo, incluindo entrevistas e oficinas comunitárias, a caracterização do sistema de mobilidade e a consolidação do diagnóstico. Os cidadãos podem opinar, por meio de um questionário simples que está disponível no site da Prefeitura, sobre temas como bairro de moradia, meios de transporte utilizados, frequência e motivos dos deslocamentos, condições das calçadas e ciclovias, condições das vias usadas, avaliação do transporte coletivo, entre outros.

Portanto, essa é a hora dos moradores mostrarem a realidade em que vivem em um setor que Rondonópolis enfrenta problemas e desafios. Participar é contribuir para que o plano realmente atenda a cidade e possa ser um mecanismo para melhorar a mobilidade urbana local.

OPINIÃO DO LEITOR

Pede-se que os textos contenham nome completo, assinatura, endereço (telefone). Ao A Tribuna se reserva o direito de selecionar cartas ou publicar trechos, para atender mais leitores. E-mail: redacao@atribunamt.com.br

A HERANÇA TÓXICA DA SOCIEDADE DESCARTÁVEL



(*) Taiane Camargo
(*) Alberto Evangelista

Durante décadas, a imagem mais conhecida da poluição plástica foi a de tartarugas presas em redes abandonadas ou aves marinhas alimentando seus filhotes com tampas de garrafa. Essas cenas continuam chocantes, mas talvez não sejam mais as mais preocupantes. O problema mudou de escala. E mudou de endereço.

Hoje, a grande questão não é apenas o plástico que vemos. É o plástico que não vemos. Os microplásticos — partículas menores que 5 milímetros resultantes da degradação de embalagens, roupas sintéticas, pneus, tintas e inúmeros produtos do cotidiano — já ultrapassaram as fronteiras dos oceanos, dos rios e dos solos. Eles chegaram ao interior do corpo humano.

A descoberta mais inquietante dos últimos anos não ocorreu em uma praia poluída nem em uma área industrial. Ela aconteceu dentro de laboratórios que analisavam tecidos humanos. Em 2024, pesquisadores da Universidade do Novo México encontraram microplásticos em todas as 62 placentas humanas analisadas. O dado é particularmente preocupante porque a placenta é um órgão temporário, formado durante a gestação, o que sugere uma exposição contínua e crescente da população.

No mesmo período, estudos detectaram microplásticos em sangue humano, pulmões, fígado, rins e cordões umbilicais. Mais recentemente, pesquisadores identificaram concentrações ainda maiores no cérebro humano, em níveis superiores aos encontrados em outros órgãos analisados. Além disso, os estudos indicam um aumento significativo dessas concentrações entre 2016 e 2024.

A imagem é perturbadora. Por muito tempo, acreditou-se que o plástico era um problema ambiental. Hoje, ele se apresenta também como uma questão de saúde pública.

Acontece que os microplásticos não surgem espontaneamente. Eles são o estágio final de um modelo de consumo baseado no descarte. Uma garrafa plástica abandonada em um terreno baldio não desaparece. Ela se fragmenta. Uma sacola carregada pelo vento não deixa de existir. Ela se transforma em milhares de partículas microscópicas. Um pneu desgastado pelo atrito com o asfalto libera partículas que podem ser transportadas pela chuva, pelo ar e pelos sistemas de drenagem urbana.

Esses fragmentos acabam chegando aos rios, lagos e oceanos. Ali são ingeridos por organismos aquáticos e entram na cadeia alimentar. No litoral do Paraná, uma pesquisa conduzida pela oceanógrafa Fernanda Possatto identificou microplásticos em 93,6% dos peixes analisados em feiras e mercados da região. Dos 47 indivíduos examinados, 44 apresentavam partículas

no trato digestório.

O dado não significa que o consumo desses peixes represente automaticamente um risco imediato à saúde humana. A própria pesquisadora faz essa ressalva. Porém, ele evidencia um fenômeno mais amplo: o plástico já está circulando pelos mesmos sistemas ecológicos que sustentam nossa alimentação.

E não apenas nos pescados. Microplásticos já foram identificados em sal de cozinha, açúcar, água potável, cerveja, frutas, vegetais e alimentos ultraprocessados. Em outras palavras: evitar completamente a exposição tornou-se praticamente impossível.

Uma das maiores dificuldades desse debate é que a ciência ainda está construindo respostas. Não existe, até o momento, consenso definitivo sobre quais concentrações representam risco direto à saúde humana, nem sobre os



Hoje, a grande questão não é apenas o plástico que vemos. É o plástico que não vemos"

efeitos acumulativos ao longo de décadas de exposição.

Mas a ausência de respostas definitivas não significa ausência de riscos. Diversos estudos experimentais sugerem que microplásticos e nanoplasticos podem desencadear processos inflamatórios, estresse oxidativo, alterações metabólicas e danos celulares. Também cresce a preocupação com compostos químicos associados aos plásticos, como ftalatos e bisfenóis, conhecidos por interferirem no funcionamento hormonal do organismo.

Há ainda um agravante frequentemente ignorado: os microplásticos funcionam como uma espécie de "ônibus molecular". Durante sua trajetória no ambiente, podem adsorver metais pesados, pesticidas, compostos tóxicos e microrganismos patogênicos. Quando ingeridos por organismos vivos, transportam consigo esses contaminantes. É como se o problema não fosse apenas a partícula plástica, mas também a carga invisível que ela carrega.

Ao mesmo tempo em que nunca houve tanta preocupação com alimentação saudável, atividade física e qualidade de vida, nunca produzimos tanto plástico. Segundo estimativas internacionais, a produção mundial de plástico supera atualmente 400 milhões de toneladas por ano e continua crescendo. Grande parte desse volume é destinada a embalagens de uso único que permanecem no ambiente por décadas ou séculos.

É como se estivéssemos tentando cuidar do corpo enquanto ampliamos continuamente a contaminação do ambiente de que dependemos para viver. A natureza não possui um sistema capaz de processar rapidamente essa avalanche de polímeros

sintéticos. O resultado é previsível: eles se acumulam. Primeiro, nos rios; depois, nos oceanos; e, por fim, nos alimentos. E agora, em nós.

A boa notícia é que existem soluções. Tecnologias de tratamento de água, sistemas de filtração mais eficientes, melhorias nos processos de reciclagem, desenvolvimento de biopolímeros e embalagens biodegradáveis representam avanços importantes. Mas nenhuma inovação tecnológica será suficiente se a cultura do descarte permanecer inalterada.

Reduzir o consumo de plásticos de uso único continua sendo a medida mais eficaz. Optar por recipientes reutilizáveis, evitar aquecer alimentos em embalagens plásticas, ampliar programas de coleta seletiva e exigir políticas públicas mais rigorosas são ações que parecem pequenas individualmente, mas que se tornam relevantes quando adotadas em escala social.

A história da saúde pública mostra que as grandes transformações costumam ocorrer antes da certeza absoluta. Foi assim com o tabagismo, com o amianto, com o chumbo na gasolina. Primeiro surgem os sinais. Depois vêm as evidências acumuladas. Por fim, a sociedade reconhece que ignorou, por tempo demais, algo que estava diante de seus olhos.

No caso dos microplásticos, talvez estejamos exatamente nesse momento. A pergunta já não é se eles chegaram ao ambiente, mas quanto tempo levaremos para reagir ao fato de que eles chegaram ao nosso próprio organismo.

(*) **TAIANE MOTA CAMARGO** é doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos e pesquisadora do Biopark

(*) **ALBERTO GONÇALVES EVANGELISTA** é doutor em Ciência Animal e pesquisador do Biopark

|| CANTINHO DO POETA |

Tenacity



(*) Jerry Mill

Inside you,
there's boldness,
there's will,
Show it, Bill!
Outside you,
there's scoldness,
there's thrill.
Slow it, Jill!

(*) **JERRY MILL** é professor de língua inglesa, escritor e sebista

A TRIBUNA

Propriedade da Sociedade Impressora Souza Ltda.

www.atribunamt.com.br

CGC 03.178.639/0001-50

Inscrição Estadual 13.061.050-0

Diretores: Maria Janice Logrado de Souza (Registro 164/80 DRT/MT)
Samuel Logrado de Souza (Registro 26/90 DRT/MT)

Administração, Redação e Parque Gráfico:
Av. Bandeirantes, 2481 - Centro
Rondonópolis-MT - CEP 78700-200
Fone/Fax: (66) 3410-3500

Fundador: Aroldo Marmo de Souza
Fundado em: 7 de junho de 1970

Filiado: ABRAJORI - Assoc. Brasileira Jornais Interior
ADJORI - Assoc. Jornais Interior de Mato Grosso

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do A Tribuna MT.

SAÚDE

PERDER FÔLEGO AO SUBIR ESCADA PODE SER SINAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Perder o fôlego ao subir uma escada pode não ser apenas falta de condicionamento físico. Nesta quinta-feira (9), a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) chamou a atenção para o Dia Nacional de Alerta contra a Insuficiência Cardíaca, doença que já afeta cerca de 1,7 milhão de brasileiros.

Os principais sintomas são comuns: dificuldade respiratória durante esforço, fadiga muscular e retenção de líquidos. Por isso, podem ser confundidos com os efeitos do sedentarismo ou do envelhecimento. Mas de acordo com o cardiologista Marcus Simões, membro da SBC, é importantíssimo consultar um especialista.

“Durante o esforço físico, o coração é mais requisitado. Quando você força a musculatura, ela tem que receber mais sangue, e aí o coração tem que bombear mais sangue. Então, é na hora do esforço que o coração usualmente demonstra que não está bem”

A condição é mais frequente em idosos e mulheres. Simões, que coordena a diretriz brasileira de insuficiência cardíaca da entidade, acrescenta que a condição se desenvolve a partir de alguma outra doença cardíaca, como seqüela de um infarto,



Nesta quinta-feira (9), a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) chamou a atenção para o Dia Nacional de Alerta contra a Insuficiência Cardíaca

por exemplo.

“Também pode se manifestar quando uma válvula do coração está doente, ou por doenças crônicas-degenerativas, como diabetes e a hipertensão, que vão lesando lentamente o músculo do coração. Temos também algumas doenças regionais, como a doença de Chagas”, complementa o médico.

Em decorrência, “o coração não consegue fazer o trabalho

adequado de receber o sangue e bombeá-lo, para levar o sangue para diferentes tecidos do corpo”. Neste momento é que começam os sintomas, explica o médico.

Portanto, a insuficiência pode ser a primeira manifestação de diversas doenças graves. “O paciente pode ter múltiplas internações hospitalares, porque ele descompensa e tem um risco de mortalidade de 30% a 50% ao longo de 5

anos”, alerta Marcus Simões.

O diagnóstico é feito principalmente a partir do exame clínico do médico, confirmado por exames simples. “Para obter uma diferenciação e fechar o diagnóstico, a gente pode lançar mão do raio-x de tórax, ecocardiograma, ultrassom do coração e exames de sangue, com biomarcadores.”

Além disso, a insuficiência cardíaca pode ser controlada com remédios. Os principais

medicamentos são distribuídos pelo Sistema Único de Saúde. No entanto, quando os pacientes não seguem o tratamento, podem desenvolver um quadro agudo, que geralmente exige internação.

De acordo com a SBC, cerca de 1/4 dos casos de descompensação ocorrem pela interrupção do tratamento. A piora do quadro também pode ser causada por infecções, arritmias, hipertensão, infarto e miocardite.

Outra medida essencial para o controle da doença é a reabilitação física: “Tanto o coração quanto a musculatura esquelética precisam de atividade física. A ideia é aliviar os sintomas, tratar a insuficiência cardíaca, tratar a doença de base que levou à insuficiência, para permitir que o paciente faça exercícios graduados e progressivos, para reassumir sua qualidade de vida.”

Essas orientações devem constar na nova diretriz brasileira para o tratamento da insuficiência cardíaca, que será lançada em outubro. O documento vai reunir as evidências científicas mais atuais para orientar a prática clínica dos médicos do país e será apresentado durante o 81º Congresso Brasileiro de Cardiologia, no Rio de Janeiro.

UM ESTADO QUE PRODUZ TANTO NÃO PODE FALHAR COM SUA JUVENTUDE

(*) Irajá Lacerda

Mato Grosso é um estado jovem, forte e cheio de oportunidades. Somos referência nacional na produção de alimentos, atraímos investimentos e contribuimos de forma decisiva para o crescimento do Brasil. Mas nenhum indicador econômico pode nos deixar indiferentes diante de uma realidade preocupante: estamos perdendo nossos jovens para a violência.

O Atlas da Violência 2026 revela que Mato Grosso registrou 536 homicídios de jovens entre 15 e 29 anos em 2024, uma taxa de 57,2 mortes para cada 100 mil jovens, a sétima maior do país. Entre 2019 e 2024, o número de vítimas no estado cresceu 46,4%. No mesmo período, o Brasil registrou queda

de 15,1% no número de homicídios de jovens. Enquanto o país avançava na redução dessas mortes, Mato Grosso caminhou na direção contrária.

Estamos falando de jovens que deveriam estar estudando, trabalhando, empreendendo e ajudando a construir o futuro do nosso estado. Enfrentar essa realidade exige mais do que reação. Exige prevenção, inteligência na segurança pública e políticas capazes de chegar antes que o crime chegue.

A violência precisa ser enfrentada com força policial, investigação, inteligência, integração entre as forças de segurança e presença efetiva do estado. Por isso, é fundamental fortalecer a segurança pública e garantir condições para que ela atue com firmeza contra o crime. Ao mesmo tempo, é preciso ampliar as oportunidades para os jovens, com educação, apoio às famílias, esporte,

qualificação profissional e acesso ao primeiro emprego.

Dados do IBGE mostram que 17,5% dos jovens brasileiros de 15 a 29 anos não estavam trabalhando, estudando ou se qualificando em 2025. Entre os jovens que abandonaram ou nunca frequentaram a escola e não concluíram o ensino médio, a necessidade de trabalhar foi o principal motivo.

Precisamos aproximar a educação da vida real e das oportunidades do mercado de trabalho. Mato Grosso deve ampliar a formação técnica e profissional, criar pontes entre escolas, institutos de ensino e empresas, fortalecer programas de primeiro emprego e garantir oportunidades também aos jovens do interior e das regiões de fronteira.

Uma política séria para a juventude precisa identificar os territórios onde a evasão escolar, o aliciamento pelo crime e a falta de



oportunidades são mais graves. É justamente nesses lugares que o poder público precisa estar mais presente.

Não existe solução simples para um problema tão complexo. Segurança pública, educação,

emprego, esporte, cultura e fortalecimento das famílias precisam caminhar juntos. Uma coisa, porém, é certa: abandonar nossos jovens custa muito mais caro do que investir neles.

Proteger a juventude não é apenas uma pauta de segurança pública. É uma estratégia de desenvolvimento. O futuro de Mato Grosso não será medido apenas pelo quanto produzimos, mas também pelas oportunidades que conseguimos oferecer às novas gerações. Cuidar dos nossos jovens é cuidar da nossa gente e do futuro do nosso estado.

(*) IRAJÁ LACERDA é ex-secretário executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária e ex-presidente da Comissão de Direito Agrário da OAB-MT

EM RONDONÓPOLIS

JÚRI CONDENA RÉU A 60 ANOS POR FEMINICÍDIO, ESTUPRO E OUTROS CRIMES

O réu Valdinei Pedrosa de Almecê foi condenado a 60 anos e oito meses de reclusão, além de 10 meses de detenção e 20 dias-multa, pelos crimes de feminicídio qualificado, estupro e ocultação de cadáver contra Maria Selma Rocha dos Anjos, em Rondonópolis. O julgamento foi realizado pelo Tribunal do Júri na terça-feira (7), com atuação da promotora de Justiça Ana Flávia de Assis Ribeiro em plenário.

Além dos crimes cometidos contra Maria Selma, Valdinei foi condenado pelo crime de ameaça contra a ex-companheira Grazyelle Pereira da Silva, para quem enviou imagens da ação criminosa após os fatos.

A sentença, proferida pelo juiz Leonardo de Araujo Costa Tumiaty, fixou o regime inicial fechado para o cumprimento da pena e negou ao condenado o direito de recorrer em liberdade. O magistrado também determinou a manutenção da prisão, uma vez que o réu já se encontra recolhido na Penitenciária Major PM Eldo Sá Corrêa (Mata Grande).

O Conselho de Sentença reconheceu a autoria e a materialidade dos crimes e acolheu as qualifica-



O julgamento foi realizado na sede do Tribunal do Júri de Rondonópolis

doras de motivo fútil, tortura e de recurso que dificultou a defesa da vítima no feminicídio. Na fixação da pena, o juiz destacou a extrema violência empregada na execução dos delitos, os antecedentes criminais do réu, seu histórico de violência

doméstica e o fato de ter filmado e compartilhado imagens do crime.

De acordo com a denúncia do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), o crime ocorreu em junho de 2025, em uma residência no bairro Jardim Residencial Mathias

Neves, em Rondonópolis. O acusado teria atraído Maria Selma até o imóvel motivado por vingança, após ela supostamente fazer comentários depreciativos sobre ele para uma ex-companheira.

Segundo as investigações, a

vítima foi amordaçada, agredida e submetida a intensa violência física e sexual. Conforme o MPMT, antes de matá-la, o condenado praticou estupro e outros atos libidinosos mediante violência. Na sequência, a vítima foi assassinada por razões da condição do sexo feminino, em contexto de violência doméstica e familiar.

Após o crime, sempre conforme apurou as investigações, Valdinei enterrou o corpo sob uma caixa d'água, cobrindo-o com lona e entulhos. Ainda de acordo com a denúncia, ele lançou produto químico sobre o cadáver na tentativa de disfarçar o odor e dificultar sua localização. Quando o corpo foi encontrado, apresentava sinais de extrema violência e tortura.

As investigações também revelaram que o condenado filmou a ação criminosa e enviou as imagens, por meio de mensagem de visualização única no WhatsApp, à ex-companheira Grazyelle, que também foi ameaçada. Ao reconhecer o local mostrado no vídeo, ela acionou a Polícia Militar que, com apoio da Polícia Civil, localizou o corpo da vítima e prenderam o acusado em flagrante. (Fonte: MPMT).

MAIS UM

HOMEM É PRESO POR IMPORTUNAR SEXUALMENTE TRABALHADORA

Danielly Tonin

Da Reportagem

Um homem foi preso, nesta quarta-feira (8), em Rondonópolis, por importunação sexual contra a atendente de uma loja no bairro Luz D'Yara. O suspeito foi detido em flagrante por policiais da 17ª Companhia Independente da Força Tática da Polícia Militar a aproximadamente 600 me-

tros do estabelecimento comercial.

Segundo consta no boletim de ocorrência, a vítima relatou que o suspeito entrou no estabelecimento onde ela trabalha e pediu para utilizar o banheiro, sendo prontamente atendido. Após permanecer por um período considerado excessivo no banheiro, o homem teria saído com uma ereção aparente, tendo deixado uma embalagem de preservativo no chão do banheiro.

Ainda, de acordo com o relato



O suspeito foi preso em flagrante pela Polícia Militar

da vítima, ela estava sozinha e o suspeito começou a segui-la pelo interior da loja, proferindo palavras de baixo calão e causando-lhe constrangimento. Ele também teria se recusado a sair da loja, deixando o local somente após a chegada do

proprietário.

Diante das informações sobre as características físicas do suspeito, os policiais saíram em diligência e o encontraram nas proximidades do estabelecimento comercial. Ele foi detido e encaminhado junto com

a vítima para a delegacia para as providências cabíveis.

Conforme informações da polícia, o suspeito tem várias passagens criminais por diversos crimes como roubo, tráfico de drogas, furto, ameaça, dano e perturbação do trabalho.

ELEIÇÕES 2026

ELEITORADO FEMININO CRESCE MAIS QUE O MASCULINO EM RONDONÓPOLIS

Danielly Tonin

Da Reportagem

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o perfil do eleitorado de Rondonópolis para a eleição deste ano mostram que o eleitorado feminino cresceu bem mais que o masculino desde a eleição municipal de 2024. Enquanto o número de eleitoras subiu 2,47% nestes dois anos, o número de eleitores cresceu somente 0,05%. Com essa diferença, as mulheres passaram a representar 53% do eleitorado local, frente a 47% dos homens.

Em percentual, na comparação com o eleitorado de 2024, a quantidade de mulheres que está apta a votar aumentou um ponto percentual em relação a quantidade de homens na mesma situação. Em 2024, as eleitoras representavam 52% do eleitorado de Rondonópolis e para a eleição deste ano, representam 53%.

Com um total de 177.315 eleitores aptos a votar na eleição deste ano, Rondonópolis tem 93.619 eleitoras e 83.696 eleitores. Em 2024, elas eram 91.359 e eles 83.654.



ARQUIVO

Em 2024, as eleitoras representavam 52% do eleitorado de Rondonópolis e para a eleição deste ano, representam 53%

toras e 83.696 eleitores. Em 2024, elas eram 91.359 e eles 83.654.

Para esta eleição, os dados do TSE apontam que Rondonópolis

conta com um total de 177.315 eleitores aptos a votar. Destes, 171.682

(96,82%) têm biometria e 5.633 (3,18%) não têm. Além disso, do total de eleitores aptos, 157.532 devem votar obrigatoriamente, enquanto para 19.783, o voto é facultativo.

O perfil do eleitorado rondonopolitano mostra ainda que a maior parte tem ensino médio completo, o equivalente a 27,56% do total de eleitores. Há ainda 20,06% com ensino médio incompleto; 17,35% com ensino fundamental incompleto; 14,16% com superior completo; 8,7% com superior incompleto; 5,09% com fundamental completo; 4,22% que lê e escreve; e, 2,86% são analfabetos.

O perfil do eleitor local mostra também que 60% é solteiro; 31% casado; 6% divorciado; 2% viúvo; e, 1% separado judicialmente.

Atualmente, a maior parte dos eleitores locais vota na 46ª Zona Eleitoral, um total de 95.623. Os demais, 81.692 votam na 10ª Zona Eleitoral. Em 2024, a maioria – 95.064 – votava na 46ª Zona Eleitoral, enquanto 79.949 votavam na 10ª Zona Eleitoral.

COMUNIDADE

CÂMARA ITINERANTE LEVA ATENDIMENTO AO JARDIM SERRA DOURADA

DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA



A ação aproximou o Legislativo da comunidade e possibilitou que moradores apresentassem reivindicações diretamente aos vereadores

A Câmara Municipal de Rondonópolis realizou, na manhã desta quinta-feira (9), mais uma edição da Câmara Itinerante, desta vez no bairro Jardim Serra Dourada. A ação aproximou o Legislativo da comunidade e possibilitou que moradores apresentassem reivindicações diretamente aos vereadores.

Entre as principais demandas registradas estiveram a realização de exames, consultas com especialistas, limpeza de áreas públicas e a regularização fundiária, com pedidos

relacionados à emissão das escrituras dos imóveis.

O vereador Wellington Pereira participou da ação e destacou a importância de ouvir de perto as necessidades da população. “Estamos aqui para ouvir a comunidade e levar essas demandas para buscar soluções. A Câmara Municipal é parceira da população e nosso compromisso é trabalhar para construir um Serra Dourada cada vez melhor”, afirmou.

Liderança comunitária da região, Fabiana Marques, conhecida como

Bia, agradeceu a presença da Câmara no bairro e ressaltou que a iniciativa fortalece o diálogo entre o poder público e os moradores.

“É muito bom a presença de vocês aqui para saber o que o bairro está precisando. Muita coisa já melhorou, mas ainda existem demandas importantes. A comunidade precisa desse contato para continuar avançando”, destacou.

Moradora do Jardim Serra Dourada há 25 anos, Geceli da Silva aproveitou a oportunidade para solicitar

apoio na regularização das escrituras dos imóveis, além de reforçar pedidos por melhorias na limpeza do bairro e das áreas de lazer.

Segundo ela, a escritura representa mais segurança para as famílias e a possibilidade de investir em melhorias nas residências. “A gente quer a escritura porque, com ela, podemos fazer financiamento, arrumar a casa e valorizar o bairro. Também precisamos de uma atenção maior com a limpeza das calçadas, da praça e dos espaços públicos”, relatou.

A moradora também elogiou a

realização da Câmara Itinerante, destacando que a iniciativa cria um canal direto para que a população apresente suas necessidades.

PERTO DO CIDADÃO

A Câmara Itinerante percorre diferentes regiões de Rondonópolis com o objetivo de aproximar o Poder Legislativo dos cidadãos, ouvir as demandas de cada comunidade e encaminhá-las aos órgãos competentes, fortalecendo a participação popular e contribuindo para a construção de políticas públicas mais eficientes.

TÓPICOS

Se você tem alguma reclamação de seu bairro ou sugestão, entre em contato com a coluna Tópicos através do telefone (66) 3410-3500 ou através do e-mail redacao@atribunamt.com.br

NOVATO NA CÂMARA I

A Câmara Municipal realizou, nesta quarta-feira (8), a primeira sessão ordinária com a participação do vereador Afonso Aragão (Republicanos). O parlamentar exercerá as funções legislativas pelo período de até 121 dias, ocupando a vaga decorrente da licença temporária do titular, vereador Renan Dourado do mesmo partido. Em entrevista à imprensa, Aragão lembrou que obteve 1.211 votos no pleito municipal e possui experiência prévia como vereador em Itiquira. Ele é o atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Terrestre de Rondonópolis e Região (STTRR).



ASSESSORIA

NOVATO NA CÂMARA II

Em sua fala, o vereador destacou o papel estratégico de Rondonópolis como polo de logística e transporte para o comércio, a indústria e o agronegócio. Além da defesa do setor produtivo, Aragão apontou como prioridades de seu mandato o incentivo à educação, o apoio ao empreendedorismo, o fortalecimento de pautas voltadas às mulheres e o suporte às ações de combate ao câncer. O vereador começou a trabalhar nesta semana ativamente no dia a dia da Câmara, participando da ordem do dia, dos debates, analisando projetos de lei e votando nas sessões do plenário.

HORÁRIO ELEITORAL I

As emissoras de rádio e televisão de Mato Grosso, incluindo as comunitárias, precisam atualizar ou cadastrar os dados no Módulo de Gerência de Emissoras (HEG-Mídias), sistema utilizado pela Justiça Eleitoral para a gestão do Horário Eleitoral Gratuito nas Eleições Gerais de 2026. O prazo para esta atualização vai até 20 de julho.

HORÁRIO ELEITORAL II

O procedimento é obrigatório e deve ser feito conforme determina o artigo 79 da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.610/2019. O próprio sistema já encaminhou às emissoras uma solicitação para conferência e atualização das informações anteriormente importadas das últimas Eleições Gerais.

HORÁRIO ELEITORAL III

Segundo a chefe da Seção de Jurisprudência e Normas do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), Kelly

Regina S. Hayashida Fortaleza, manter os dados atualizados é fundamental para garantir o recebimento de ofícios, notificações, intimações, citações e demais comunicações oficiais relacionadas ao processo eleitoral. Além disso, o cadastro é indispensável para a operacionalização do Horário Eleitoral Gratuito durante o período de campanha.



NÚMEROS DA PRF I

Durante fiscalização nas últimas 24 horas nas rodovias federais de Mato Grosso, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que fiscalizou 1.313 pessoas e 1.228 veículos, resultando no recolhimento de 42 unidades automotoras que apresentavam irregularidades diversas. Os policiais efetuaram 647 testes de etilômetro, que geraram três autuações por constatação de alcoolemia. Já o monitoramento com radares capturou 62 imagens de excesso de velocidade em oito horas e meia de operação.

NÚMEROS DA PRF II

No total, foram aplicados 396 autos de infração com base no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), destacando-se 44 flagrantes de ultrapassagem em faixa contínua, 38 condutores e 18 passageiros sem cinto de segurança, 33 motoristas manuseando telefone celular e



26 descumprimentos do tempo de descanso obrigatório por motoristas profissionais. No mesmo período, a instituição registrou 13 acidentes de trânsito, que resultaram em nove pessoas feridas e 11 ilesas. Desse total, quatro ocorrências foram classificadas como graves e dois casos envolveram óbitos.

NÚMEROS DA PRF III

O primeiro acidente com morte foi registrado na noite de quarta-feira (8), às 19h, no km 309 da BR-174, em Porto Esperidião, configurado como um atropelamento de pedestre por veículo de carga. O condutor da bicicleta envolvida faleceu no local e o motorista do caminhão não sofreu ferimentos. O segundo registro ocorreu às 21h45, no km 500,7 da BR-070, em Várzea Grande, consistindo em uma queda de ocupante de motocicleta após perda de controle do veículo, resultando no óbito do condutor.

COTAÇÃO DO DIA 17/6/2026

Soja/ saca	R\$ 115,00	Boi Gordo à vista	R\$ 334,00
Milho/Saca	R\$ 45,45	Vaca Gorda à vista	R\$ 307,00
Algodão/ Arroba	R\$ 131,14	Ouro/ grama	R\$ 705,21

Fonte: MEA

Patrocínio

A qualidade que você procura está aqui!

66 99682-9434

mega.grafica@atribunamt.com.br



mega
gráfica

COTAÇÃO DO DIA 17/6/2026

DOLAR	VARIÇÃO	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	↑ 0,42%	R\$ 5.1017	R\$ 5.1076
TURISMO	↑ 0,06%	R\$ 5.1210	R\$ 5.3010
TAXA SELIC OVER (Bacen)	13,15%	POUPANÇA	0,67% 16/6/26

Fonte: AGENCIA ESTADO

EM CIDADES-POLO DO ESTADO

THIAGO SILVA REIVINDICA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA



Thiago Silva: “a inclusão deve ser uma política permanente e presente em todas as regiões de Mato Grosso”

O presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Thiago Silva (MDB), está defendendo no Parlamento a ampliação da rede de atendimento especializado por meio da implantação de novos Centros Estaduais de Educação Inclusiva (CEEIs) nas principais cidades-polo do Estado. A proposta busca descentralizar os serviços hoje concentrados na Capital e oferecer atendimento mais próximo às famílias de todas as regiões mato-grossenses.

Atualmente, Mato Grosso, conforme o parlamentar, possui apenas um Centro Estadual de Educação Inclusiva, inaugurado em Cuiabá, voltado ao atendimento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação. Para o emedebista, a estrutura ainda é insuficiente para atender a demanda crescente da rede estadual.

Segundo dados da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), a rede estadual conta, atualmente, com 10.205 estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEDE).

Para Thiago Silva, esses números evidenciam que a política de inclusão precisa avançar para além do atendimento dentro das escolas, oferecendo estruturas regionais capazes de realizar avaliações,

acompanhamento pedagógico especializado, orientação às famílias, formação continuada de professores e suporte multidisciplinar, principalmente no interior do Estado como Rondonópolis, Várzea Grande, Primavera, Sinop, Confresa, Juína, Colniza, Barra do Garças, Cáceres,

Alta Floresta e Tangará da Serra.

“A educação inclusiva não pode ficar concentrada apenas em Cuiabá. As famílias do interior também precisam urgentemente ter acesso a um atendimento especializado de qualidade. Inclusão significa garantir oportunidades iguais para todos”,

afirmou o deputado.

O parlamentar ressalta que Mato Grosso possui uma das maiores extensões territoriais do país, com 142 municípios distribuídos em diferentes regiões, o que reforça a necessidade de descentralizar os serviços especializados. Para

ele, a criação de Centros Estaduais de Educação Inclusiva em polos regionais permitirá atendimento mais ágil e reduzirá custos para as famílias.

Como presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, Thiago Silva informou que apresentará indicação ao Governo do Estado e à Seduc para elaboração de um plano de expansão dos CEEIs, priorizando municípios que já funcionam como referência regional em saúde e educação.

“O Estado já tem uma experiência exitosa em Cuiabá. Agora é hora de expandir esse modelo para o interior. Não podemos exigir que uma criança com autismo, deficiência ou outra necessidade específica fique sem atendimento. Precisamos aproximar o Estado das famílias e garantir que a inclusão aconteça na prática”, destacou.

Thiago Silva também enfatizou que investir em educação inclusiva significa fortalecer toda a comunidade escolar. “Quando o estudante recebe o suporte adequado, toda a escola evolui. Professores são mais preparados, as famílias têm mais segurança e os alunos desenvolvem seu potencial com dignidade. A inclusão deve ser uma política permanente e presente em todas as regiões de Mato Grosso”, concluiu.

GRUPOS REFLEXIVOS

EXPERIÊNCIA DE MT AJUDA A CRIAR POLÍTICA NACIONAL CONTRA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ILUSTRAÇÃO



A atuação do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) no trabalho de responsabilização de homens autores de violência doméstica contribuiu para a elaboração da primeira política nacional voltada aos Grupos Reflexivos e Responsabilizantes (GRH). A juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa, titular da 2ª Vara Especializada de Família e Sucessões de Cuiabá, integrou o Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), responsável por elaborar uma proposta de resolução, um manual teórico-prático e o primeiro mapeamento nacional desses grupos.

Após seis meses de trabalho, o GT reuniu magistrados, pesquisadores,

representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública e especialistas para definir diretrizes que fortaleçam e padronizem a atuação dos tribunais. O levantamento inédito identificou 704 grupos reflexivos em funcionamento nos 27 estados, distribuídos em 626 municípios, com mais de 334 mil homens atendidos.

Segundo a magistrada, a política nacional reduzirá desigualdades regionais, garantirá a continuidade das ações e estabelecerá diretrizes unificadas para ampliar a prevenção da violência doméstica, promovendo a responsabilização e a mudança de comportamento dos autores, com foco na redução da reincidência.

Entre os resultados do GT estão a minuta de uma resolução

do CNJ, que será submetida ao Plenário, e um manual destinado a magistrados, equipes psicossociais e facilitadores. Os documentos reúnem orientações para implantação, funcionamento, monitoramento e articulação dos programas em todo o país, respeitando as diferentes realidades dos tribunais.

Para a juíza, a experiência do TJMT fortaleceu os debates nacionais ao demonstrar os resultados obtidos com a implantação dos grupos reflexivos. A expectativa é que a futura política permita aprimorar as iniciativas já existentes, ampliar sua presença em novas comarcas e reforçar a prevenção da violência doméstica, a proteção das mulheres e a responsabilização dos autores.

COMBATE À FOME

MUNICÍPIO PASSA A CONTAR COM CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



MARCOS MIRAGLIA

Foi realizado, recentemente, pela Prefeitura de Rondonópolis, I Fórum de Fortalecimento da Segurança Alimentar

Danielly Tonin

Da Reportagem

Rondonópolis passou a contar com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-Roo). O prefeito Cláudio Ferreira homologou a eleição para a escolha da presidência do conselho, que oficialmente passa a poder cumprir com suas funções que estão relacionadas com as políticas públicas de garantia do direito humano à

alimentação adequada.

O presidente do Consea-Roo é Rafael Augusto de Moraes, representante do Sindicato dos Agricultores Familiares de Rondonópolis, e o vice-presidente, Thales Henrique Santos da Luz, representante da entidade Ile Nla Oju Epeja Ase Ero Opara. Ainda compõe o conselho, representantes da administração pública municipal e de entidades e associações da sociedade civil de Rondonópolis.

Entre as funções do Consea, está

garantir que as diretrizes da política municipal de segurança alimentar e nutricional sejam implementadas pelo governo. O Consea Municipal também deverá manter diálogo permanente com a Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, para proposição das diretrizes e prioridades da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, inclusive quanto aos requisitos orçamentários para sua consecução.

Assim como os demais conselhos, o Consea é um órgão colegiado, permanente, de caráter consultivo, propositivo e um espaço de articulação entre o governo municipal e a sociedade civil para a formulação de diretrizes para políticas e ações na área da segurança alimentar e nutricional.

Por meio de decreto, o prefeito também nomeou os membros titulares e suplentes da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e

Nutricional (Caisan) do Município de Rondonópolis. Composta por membros da administração municipal, a Caisan terá a finalidade de promover a articulação e a integração dos órgãos, entidades e ações da administração pública municipal afetos à área de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Consea e a Caisan integram o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN. Caberá ao conselho e a câmara temática elaborarem a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Tanto o Consea-Roo quanto a Caisan foram criadas por decreto em 2024, porém não haviam sido oficialmente ativadas em Rondonópolis.

FÓRUM

A Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social realizou, recentemente, o I Fórum de Fortalecimento da Segurança Alimentar, no teatro do SESC, no bairro Colina Verde. O foco era justamente garantir a ativação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Na oportunidade, o Município buscou discutir e informar sobre a composição do Consea-Roo. “Esse evento é para dar ciência para as entidades e para a sociedade civil sobre como vai funcionar esse Conselho”, explicou, na ocasião, a superintendente municipal de Proteção Social Especial, Daniela Souza Bezerra.

Loja de Brinquedos Educativos E MUITO MAIS...

Rua Rio Branco, 90 – Centro

9 9254-4948

casaludicarondonopolis

JOGOS E BRINQUEDOS

INSTRUMENTOS MUSICAIS

LIVROS

RECURSOS TERAPÊUTICOS

TAPETES

MOBILIÁRIO ESCOLAR

PLAYGROUNDS

CATÓLICOS CELEBRAM

DIOCESE DE RONDONÓPOLIS-GUIRATINGA COMPLETA 40 ANOS DA SUA INSTALAÇÃO

ARQUIVO



Em 13 de julho de 1986 foi instalada a Diocese de Rondonópolis, com o bispo Dom Osório Vilibaldi Stoffel

Por Laci Maria (*)

Especial para o A TRIBUNA

Celebrar os 40 anos da Diocese é relembrar uma linda caminhada de duas Dioceses que por mais de 100 anos têm vivenciado o Reino de Deus em terras mato-grossenses. A Diocese de Guiratinga foi confiada aos salesianos em 1914 como Prelazia do Registro do Araguaia e em 1969 transferida para Guiratinga e a Diocese de Rondonópolis, criada como Prelazia de Chapada dos Guimarães, foi entregue aos franciscanos em 1940, teve a mudança da sede para Rondonópolis em 1961 e passou a ser denominada de Prelazia de Rondonópolis. Entre sertões e cidades, com muita fé e perseverança a semente do reino de Deus foi sendo semeada... Tanto na Prelazia de Rondonópolis quanto na Prelazia de Guiratinga se percebe uma evangelização preocupada com a vida das pessoas, com especial atenção à educação, à saúde, à formação, aos direitos humanos, aos povos indígenas, ao meio ambiente e às obras sociais.

Ainda na década de 1960, Dom Vunibaldo Talleur participou do Concílio Vaticano II e implantou na Prelazia as novas propostas da Igreja, promovendo a organização das comunidades eclesiais e a realização de encontros, reuniões, assembleias e cursos de formação. Para auxiliar no trabalho de evangelização e educação religiosa muitas Congregações estiveram presentes nas Prelazias, de modo especial, as Filhas de Maria Auxiliadora e as Irmãs Catequistas Franciscanas que atuaram e ainda atuam na área educacional.

Considerando a organização das Prelazias de Rondonópolis e de Guiratinga, na década de 1980 ambas foram elevadas à condição de Diocese:



No dia 23 de outubro de 2022, Dom Maurício da Silva Jardim tomou posse como bispo da Diocese de Rondonópolis-Guiratinga,

a Diocese de Guiratinga no dia 3 de outubro de 1981 com o bispo Dom Camilo Faresin e no dia 13 de julho de 1986 foi instalada a Diocese de Rondonópolis, com o bispo Dom Osório Vilibaldi Stoffel. Em 1992 Dom Osório organizou a Romaria dos Mártires, peregrinação que permanece como um marco expressivo da caminhada de fé e de esperança na luta por uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Dom Osório permaneceu no pastoreio até 22 de março de 1998 quando Dom Juventino Kesting assumiu a Diocese e enfrentou o desafio da Evangelização no Novo Milênio numa Diocese que contava com uma população estimada em cerca de 300 mil fiéis.

Diante dos desafios e de mudança de época, de aceleradas transformações socioculturais, D. Juventino passou a investir mais na formação dos leigos, especialmente no que se refere à catequese e à formação teológica e também na formação e ordenação de

novos sacerdotes.

Em 24 de agosto de 2014, a Diocese passou por uma reconfiguração e recebeu paróquias da Diocese de Guiratinga, passando a ser denominada de Diocese de Rondonópolis-Guiratinga. Nesse novo formato, Dom Juventino assumiu o compromisso de promover a unidade e a comunhão diocesana.

De 2019 a 2021, apesar da pandemia do COVID 19, a Diocese teve belas experiências de fé, dentre elas, a preparação para o Sínodo, mas também dolorosas perdas, como as do Dom Juventino e do Padre Bill, além da morte de muitos fiéis leigos.

Com o retorno de Dom Juventino aos braços de Deus, o Colégio dos Consultores escolheu o padre José Éder Ribeiro Lima para ser o Administrador Diocesano até a nomeação de um novo bispo. Após um período de muitas orações, no dia 23 de outubro de 2022 Dom Maurício da Silva Jardim tomou posse como bispo da Diocese

de Rondonópolis-Guiratinga, e revelou sua total entrega à nova missão, quando proclamou: “Não sou eu que tomo posse da Diocese. É a Diocese que toma posse de mim”.

No início de seu pastoreio Dom Maurício enfrentou grandes desafios, especialmente devido às polarizações, mas com serenidade, manteve a comunhão diocesana e acolheu o 15º Encontro Intereclesial de CEBs, em julho de 2023 com a participação de mais de mil representantes de Regionais do Brasil.

Em sintonia com as Diretrizes gerais da Ação Evangelizadora, Dom Maurício tem investido na construção de uma Igreja Sinodal em Missão, com prioridade na revitalização das comunidades por meio da Iniciação à Vida Cristã; na Evangelização e nas formações.

Atualmente, a Diocese de Rondonópolis-Guiratinga conta com 22 paróquias e mais de trezentas comunidades, organizadas em cinco Foranias: São Lourenço, São João Batista, N. Senhora Aparecida, N. Senhora Auxiliadora e Sagrado Coração de Jesus

A Diocese conta com mais de trinta padres diocesanos e religiosos, diáconos, várias Congregações religiosas, femininas e masculinas, leigos e leigas, seminaristas e voluntários que atuam nas comunidades e fazem

da Diocese uma “Tenda de encontro e de missão”.

E todos juntos, o Clero e as Coordenações das Comunidades, das Pastorais, dos Movimentos, dos Organismos, dos grupos e dos Serviços em um caminho sinodal, participam das Assembleias Diocesanas, momentos muito especiais na caminhada da Diocese.

Desse modo, a Diocese de Rondonópolis-Guiratinga tem caminhado, seguindo as orientações da CNBB, em comunhão com o Papa Leão XIV, com os Bispos do Regional Oeste II, com o clero local, religiosas e religiosos e seus fiéis leigos e leigas, sob a proteção do Sagrado Coração de Jesus, na esperança de continuar sendo uma Igreja sinodal, missionária e de serviço à vida plena para todos.

Como parte das comemorações, nesta segunda-feira, dia 13 de julho, somos convidados a participar do Momento cívico às 18h na Catedral Santa Cruz e, logo em seguida, a celebração da Santa Missa e visita à Cúria Diocesana.

Gratidão a Deus pelas sementes lançadas, pelos frutos colhidos e pela esperança renovada, na certeza de que Deus caminha conosco e juntos poderemos construir um mundo mais justo, mais fraterno e mais solidário.

(*) PROFª LACI MARIA ARAÚJO ALVES - Paróquia Bom Pastor

Meditação aberta ao público
Todos os sábados às 17 horas



Ordem Rosacruz - Rondonópolis
Av. Sagrada Família, 1556
Vila Aurora Segunda Parte
Rondonópolis/MT

ClassiTUDO

ASSINE
A TRIBUNA
3410-3500



apartamentos

COMPRA
E VENDA

VENDO UM
APARTAMENTO

NO EDIFÍCIO
MURANO COM
130 M QUADRADO
, 3 SUÍTES , 3
SALAS, COZINHA
, LAVANDERIA E
UM QUARTINHO
DE DEPÓSITO. (66)
99984-0724



fazendas

COMPRA
E VENDA

GLEBA DO RIO
VERMELHO

Vende-se sítio, 21,5
hectares, a 12 km da
Cidade, maquinário
com todos
equipamentos, curral,
poço artesiano, casa
grande com piscina.
(66) 99969-9522

ClassiTUDO
Anuncie
3410-3500
A TRIBUNA



animais

COMPRA
E VENDA

VENDE - SE
FILHOTE FILA
BRASILEIRO

(66) 99984-5221



diversos

COMPRA
E VENDA

TUPPERWARE

Vendo produtos de
excelente qualidade.
Aceito pessoas p/
revenda. 99649 1573



carros

COMPRA
E VENDA



Chevrolet

S-10 TORNADO
DIESEL

06/06, preta,
completa. GRID
Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.

S-10 LT FLEX

14/14, branca,
completa. GRID
Automóveis
Multimarca - (66) 3425-
5503 | 9.9936-2626.

S-10 LTZ AUT. 4X4

18/19 branca,
comp. diesel.
GRID Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.

MONTANA
PREMIER TURBO

23/23, preta, 12.000
km. GRID Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.



Fiat

VENDE-SE TERRENO

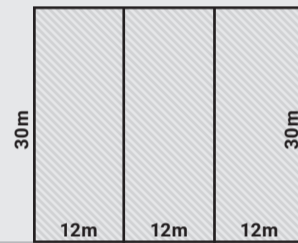
NO JARDIM MORUMBI

ÁREA COM 1.080 m²

(RUAS ASFALTADAS - ESQUINA)

CONTATO ☎ 66 99999-4450

VENDEM-SE TERRENOS



Rua E

Ruas asfaltadas
Bairro Jardim Morumbi
(Lotes 12x30 metros)

CONTATO:
☎ 66 99999-4450

Av. Mário Gonçalves

Mercado
AVENIDA

Av. Daniel Clemente

STRADA HARD WORKING C.S

19/20, branca,
completa. GRID
Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.

ASSINE
A TRIBUNA
3410-3500

TORO FREEDOM AUTOM.

19/19, marrom, completa.
GRID Automóveis
Multimarca - (66) 3425-5503
| 9.9936-2626.

TORO RANCH DIESEL

18/19, branca, 4x4,
autom. GRID Automóveis
Multimarca - (66) 3425-
5503 | 9.9936-2626.

UNO WAY 1.0

11/12, verde, completo.
GRID Automóveis
Multimarca - (66) 3425-
5503 | 9.9936-2626.

STRADA VOLCANO CD AUT.

22/23, branca, 25.000
km. GRID Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.

STRADA WORKING CD

15/16, branca,
completa. GRID
Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.

TORO RANCH AUT.

18/19, branca,
4x4, diesel. GRID
Automóveis
Multimarca - (66) 3425-
5503 | 9.9936-2626.



AMAROK HIGHLINE AUT.

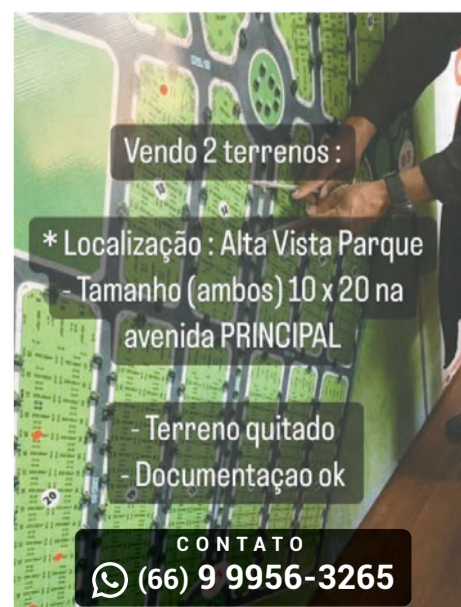
12/12, prata, completa.
GRID Automóveis
Multimarca - (66) 3425-
5503 | 9.9936-2626.

AMAROK CONFORTLINE V6

22/22, prata,
comp. (30.000 km).
GRID Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.

NIVUS HIGHLINE 1.4 TB

22/22, branco,
completo. GRID
Automóveis
Multimarca - (66)
3425-5503 |
9.9936-2626.



Vendo 2 terrenos:

* Localização: Alta Vista Parque
- Tamanho (ambos) 10 x 20 na
avenida PRINCIPAL

- Terreno quitado
- Documentação ok

CONTATO

☎ (66) 9 9956-3265

Assine o A Tribuna

☎ 66 3410-3500

☎ 66 9 9957-5513

E fique por dentro das principais
notícias de Rondonópolis e região.





Alta tecnologia em impressos e acabamentos especiais

FLYERS • FOLDERS • PANFLETOS
CADERNOS • TIMBRADOS • CALENDÁRIOS
RECEITUÁRIO • REVISTAS • PASTAS
ENVELOPES • CARTÕES DE VISITA

☎ 66 99682-9434
✉ mega.grafica@atribunamt.com.br



**TERMO DE RATIFICAÇÃO N.º 63/2026
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

A Senhora RANE CURTO NASCIMENTO FERREIRA, Secretária de Fazenda do Município de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais por meio do decreto 12.669 de 23 de abril de 2025, nos termos do art. 74, inciso III, alínea "F" da Lei Federal n.º 14.133, 01 de abril de 2021, RATIFICA O PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 63/2026, com fulcro no parecer jurídico n.º 140/2026/ASSESSORIA/COMPRAS/ADM que autoriza a modalidade de Inexigibilidade de Licitação, diante da situação fática, de acordo com a Lei de Licitações, a contratação a favor da empresa: ATAME ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO, CURSOS E CONCURSOS LTDA, situada na R. A, n.º 23, CEP: 78.053-160, Bairro: Morada do Ouro - Setor Centro Sul, Cuiabá/MT, inscrito no CNPJ: 00.839.039/0001-05.

OBJETO: CORRESPONDE À INSCRIÇÃO NO CURSO DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL "2º WORKSHOP TRIBUTÁRIO: GESTÃO FISCAL, ARRECAÇÃO E REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA", NA MODALIDADE PRESENCIAL COM CARGA HORÁRIA DE 16 HORAS/AULA, PARA ATENDER A SECRETARIA DE FAZENDA DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS - MT.

VALOR DA INEXIGIBILIDADE: R\$ 9.950,00 (NOVE MIL E NOVECIENTOS E CINQUENTA REAIS).

Publique-se no átrio desta Prefeitura, no Diário Oficial do Município - DIORONDON, no jornal de circulação estadual Jornal Estadão, no jornal de circulação local/regional A Tribuna e no Diário Oficial de Contas, para ciência de todos os interessados observadas as prescrições legais.

Rondonópolis-MT, 09 de julho de 2026.

RANE CURTO NASCIMENTO FERREIRA
Secretária Municipal de Fazenda

**II AVISO DE LICITAÇÃO
- CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 04/2026
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, localizada à Avenida Duque de Caxias, n.º 1.000, Bairro Vila Aurora, torna público e oficial para conhecimento dos interessados que por ordem do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Rondonópolis-MT, que por meio do(a) Agente de Contratação, realizará a Concorrência Eletrônica em epígrafe às 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 29 de julho de 2026, na Plataforma Eletrônica BLL - Bolsa de Licitações e Leilões disponível na página www.bllcompras.com, para Contratação do seguinte objeto:

"CONSTRUÇÃO DO ESF SAGRADA FAMÍLIA, LOCALIZADO NA AVENIDA ALAMEDA DOS CRAVOS, LOTE 221, BAIRRO SAGRADO FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT. CONFORME ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP, PROJETO BÁSICO/EXECUTIVO, JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA PARTE INTEGRANTE DO PROJETO BÁSICO/EXECUTIVO ENCAMINHADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ANEXO AO EDITAL".

Os interessados poderão retirar o processo contendo o edital e anexos de forma completa, de maneira gratuita na Plataforma Eletrônica da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões, disponível no site www.bllcompras.com ou na sede da Prefeitura Municipal, localizada na Avenida Duque de Caxias, n.º 1000, Bairro Vila Aurora, mediante apresentação de CD-ROM ou PEN-DRIVE, no horário das 13:00 às 17:00 horas em dias úteis, ou solicitar através do e-mail licitacaorondonopolis@gmail.com, ou retirar no site www.rondonopolis.mt.gov.br/licitacoes/.

Rondonópolis-MT, 09 de julho de 2026.

RAFAELLY PRISCILA REZENDE DE ALMEIDA
Superintendente de Compras e Licitação

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 31/2026.**

O Município de Rondonópolis-MT, através da Superintendência de Compras e Licitação, torna público que realizará a licitação em epígrafe para o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para fornecimento de cestas básicas completas, estruturadas em lote único indivisível, compostas por gêneros alimentícios previamente definidos e acondicionados para distribuição, destinadas ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social acompanhados pela rede socioassistencial do município de Rondonópolis-MT, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no edital e todos seus anexos. Os interessados poderão retirar o edital completo gratuitamente no endereço eletrônico bllcompras.com, onde as propostas serão recebidas e processadas por meio eletrônico, bem como, no site www.rondonopolis.mt.gov.br Opção: Licitações, e na Prefeitura, Departamento de Compras, Avenida Duque de Caxias, n.º 1.000, Bairro Vila Aurora, das 12h00 às 18h00, telefone para contato (66) 3411-5734, Abertura das Propostas: 23/07/2026 às 09h30 (horário de Brasília) em sessão pública nos termos do Edital e seus anexos.

Rondonópolis-MT, 09 de julho de 2026.

RAFAELLY PRISCILA REZENDE DE ALMEIDA
Superintendente do Departamento de Compras

SENA RONDONÓPOLIS SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA, inscrito no CNPJ n.º 07.048.690/0001-06, situada na Avenida Bonifácio Sachetti n.º 2612 Bloco 02, Quadra 07, Lote 07, Distrito Industrial Augusto Bortoli Razia, 78.746-700, Rondonópolis/MT, torna-se público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária de Rondonópolis (SEMMAAP) pedido de Licenciamento Ambiental na modalidade de Renovação da Licença de Operação (RLO), para atividade de serviços de manutenção e reparação de veículos automotores, aeronaves, equipamentos e outros.

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 29/2026.**

O Município de Rondonópolis-MT, através da Superintendente de Compras e Licitação, torna público que realizará a licitação em epígrafe para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL LOCAÇÃO DE CONJUNTO DE ANALISADORES HEMATOLÓGICOS AUTOMATIZADOS, COM FORNECIMENTO CONTÍNUO DE REAGENTES, CONTROLES, CALIBRADORES, SOLUÇÕES DE LIMPEZA, INSUMOS E CONSUMÍVEIS, INCLUINDO INSTALAÇÃO, INTERFACEAMENTO BIDIRECIONAL, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA, TREINAMENTO OPERACIONAL E SUPORTE TÉCNICO, DESTINADOS AO LABORATÓRIO CENTRAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS-MT, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS ESTABELECIDOS NO EDITAL E SEUS ANEXOS. Os interessados poderão retirar o edital completo gratuitamente no endereço eletrônico bllcompras.com, onde as propostas serão recebidas e processadas por meio eletrônico, bem como, no site www.rondonopolis.mt.gov.br Opção: Licitações, e na Prefeitura, Departamento de Compras, Avenida Duque de Caxias, n.º 1.000, Bairro Vila Aurora, das 12h00 às 18h00, telefone para contato (66) 3411-5734, Abertura das Propostas: 28/07/2026 às 09h30 (horário de Brasília) em sessão pública nos termos do Edital e seus anexos.

Rondonópolis-MT, 10 de Julho de 2026.

RAFAELLY PRISCILA REZENDE DE ALMEIDA
Superintendente do Departamento de Compras e Licitações

**AMAROK
HIGHLINE V6**
19/19, branca, completa. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

F350
11/11, cinza, único dono. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

**POLO TRACK 1.0
FLEX**
23/23, branco, 9.390 km. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.



**VENDE -SE
COROLLA CROSS
XRE**
2.0, 22/23 -BRANCO PEROLA - ÚNICO DONO (66) 99644-9300



F-350
11/11, azul, ar + dh. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

**COROLLA CROSS
XRX HÍBRIDO**
23/23, branco, 20.000 km. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

**FUSION TITANIUM
AWD**
18/19, preto, completo. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

HILUX SRX AUTOM.
18/19, preta, 4x4. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

**RANGER XLS
AUTOMAT.**
19/19, branca, completa. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

SW4 SRV AUTOM.
07/07, preto, completo. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

**KA SEDAN SE PLUS
1.0**
20/21, branco, completo. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.



L-200 TRITON FLEX
13/13, preta, completa. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.



**FRONTIER XE 2.5
DIESEL**

12/13, preto, completo. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.



**C3 TENDANCE
AUTOM.**

16/17, cinza, completo. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.



**COMPASS
TRAILHAWK**

16/17, cinza, diesel, 4x4. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.



CRETA ACTION 1.6

21/21, cinza, autom.. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

**CRETA ACTION 1.6
AUTOM.**

21/21, prata, completa. GRID Automóveis Multimarca - (66) 3425-5503 | 9.9936-2626.

Terça a domingo
As melhores ofertas para você.

EVENTO CLIMÁTICO EXTREMO

REUNIÃO ALINHA MEDIDAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS DO EL NIÑO EM MT

DIVULGAÇÃO



Durante a reunião, dados técnicos apresentados pelo gerente de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil do Estado, Luiz Carlos Monteiro da Silva, acenderam o sinal de alerta para a urgência de medidas preventivas

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) participou, nesta quarta-feira (8), da reunião de alinhamento da Cooperação Interinstitucional para Mitigação dos Impactos do Fenômeno El Niño, realizada no Palácio da Justiça, em Cuiabá. O encontro reuniu instituições públicas e entidades parceiras para discutir estratégias de atuação integrada diante dos possíveis impactos climáticos previstos para os próximos meses.

Durante a reunião, foram debatidas as projeções climáticas para o segundo semestre de 2026 e início de 2027, os possíveis reflexos do fenômeno El Niño para a população, os recursos hídricos, a ocorrência de incêndios florestais, a infraestrutura e outros setores estratégicos do estado, além da definição de ações preventivas e do fortalecimento da cooperação entre os órgãos envolvidos.

O coronel do Corpo de Bombeiros e secretário-adjunto de Proteção e Defesa Civil de Mato Grosso, Marcelo Augusto Reveles Carvalho, destacou que a mobilização entre instituições e autoridades é fundamental para antecipar ações de prevenção e fortalecer a capacidade de resposta do Estado diante dos possíveis impactos do fenômeno. Segundo ele, a iniciativa do presidente do Tribunal de Justiça de

Mato Grosso (TJMT), José Zuquim Nogueira, reforça o compromisso do Poder Judiciário com a construção de estratégias integradas voltadas à proteção da população.

“A importância deste evento está justamente em alertar as insti-

tuições, a população e o poder público sobre a necessidade de adotar medidas preventivas e mitigatórias desde já, reduzindo os impactos que o El Niño pode causar nas comunidades. Entre essas ações estão a preservação dos cursos d’água, o

planejamento para evitar crises hídricas e a avaliação da capacidade de atendimento das unidades de saúde, caso haja aumento de ocorrências relacionadas a problemas respiratórios ou às ondas de calor. Por isso, essa iniciativa do TJMT de trazer esse debate para dentro da instituição é extremamente relevante e contribui para que todos estejam mais preparados para enfrentar os desafios que podem surgir”, salientou o Cel BM Marcelo Carvalho.

Estiveram presentes representantes do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso, além de órgãos estaduais, instituições de pesquisa, juízes diretores dos foros e os juízes das varas ambientais, entidades do setor produtivo e demais organizações.

De acordo com o vice-coordenador da Comissão de Sustentabilidade da Aprosoja MT, Nathan Belusso, a participação da entidade reforçou a importância de integrar o setor produtivo às discussões sobre prevenção e gestão de riscos climáticos, contribuindo com informações e experiências do campo para a construção de medidas que minimizem os impactos sobre a agricultura e a população mato-grossense.

“A criação de um grupo de cooperação interinstitucional é ex-

tremamente importante para avaliar e antecipar os possíveis impactos desse fenômeno. Mato Grosso tem mais de 50% da sua economia ligada, direta ou indiretamente, ao agronegócio, especialmente à agricultura e à pecuária. Assim, um evento climático dessa magnitude pode comprometer a produção e, consequentemente, gerar reflexos em toda a economia do estado. A participação da Aprosoja Mato Grosso nesse grupo de trabalho é fundamental justamente para levar às instituições, especialmente aos órgãos públicos, a realidade vivida pelo produtor rural. A entidade, por estar em contato direto com os produtores rurais, conhece essa realidade e pode contribuir de forma efetiva com informações técnicas e experiências de campo, auxiliando na construção de medidas que minimizem os impactos negativos que esse fenômeno poderá causar”, reforçou.

Reuniões como essa reforçam a importância da atuação conjunta entre poder público, setor produtivo e instituições parceiras para ampliar a capacidade de prevenção, resposta diante dos desafios impostos pelos eventos climáticos extremos para reduzir os impactos econômicos, sociais e ambientais causados pelo fenômeno El Niño.

RECLAME AQUI

WhatsApp 
A TRIBUNA
 MATO GROSSO

Você tem sugestões de:

DENÚNCIAS | RECLAMAÇÕES
PAUTAS COM:
FOTOS | VÍDEOS | OBSERVAÇÕES

Entre em contato com
 o A TRIBUNA pelo WhatsApp.



Adicione nosso número
 nos seus contatos

(66) 99957-5513

Seu nome só será divulgado
 com sua autorização!

PARTICIPE!



EM MATO GROSSO

TCE ORIENTA MUNICÍPIOS A ESTRUTURAR PLANOS CONTRA A VIOLÊNCIA À MULHER

O acolhimento humanizado às mulheres em situação de violência doméstica, o planejamento, a integração entre instituições e a implementação dos planos municipais foram debatidos durante a capacitação “Implantação e Implementação dos Planos de Metas”, nesta quarta-feira (8). Realizada pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), a qualificação faz parte do programa TCE Pró-Mulher e reuniu mais de 300 gestores municipais e representantes da sociedade civil.

Primeiro de um ciclo de três módulos, a capacitação integra a proposta de gestão do presidente do TCE-MT, conselheiro Sérgio Ricardo, e foi definida em março deste ano pela Comissão Permanente de Segurança Pública (Copesp), presidida pelo conselheiro Waldir Teis. A iniciativa atende à Lei nº 14.899/2024, que determina a criação e a implementação de planos de metas para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Na abertura dos trabalhos, a chefe do Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do Estado, Mariell Antonini, destacou que os planos municipais reforçam o Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Firmado em abril de 2026, o acordo prevê uma série de ações integradas entre diferentes instituições.

“Mato Grosso é um estado muito extenso, com municípios que possuem realidades distintas, inclusive localidades em que a presença do Estado e das forças de segurança é



A promotora de Justiça Auxiliar da Corregedoria-Geral do MPMT, Regilaine Magali Bernardi Crepaldi, e a assistente social do MPMT, Renata de Paula Teixeira, abordaram a estruturação das redes de enfrentamento e atendimento

mais limitada. Nesses casos, é ainda mais importante que exista um planejamento estruturado para operacionalizar as políticas de enfrentamento à violência”, afirmou Mariell.

PLANEJAMENTO LOCAL

Ao detalhar as diretrizes da legislação federal, a procuradora de Justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional sobre Violência Doméstica e Estudos de Gênero do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), Elisamara Sigles Vodonós Portela, propôs que as dificuldades identificadas ao longo do evento sejam reunidas em uma carta de proposições a ser

encaminhada ao Governo.

“Cada município precisa desenvolver esse planejamento de acordo com a sua realidade, realizando um diagnóstico claro e honesto sobre a situação local. A partir desse diagnóstico, é possível construir, de forma coletiva, as soluções necessárias, pois, quando uma solução é construída coletivamente, todos se engajam, assumem responsabilidades e os resultados tendem a ser mais efetivos”, defendeu.

REDE DE PROTEÇÃO

Já a promotora de Justiça Auxiliar da Corregedoria-Geral do MPMT, Regilaine Magali Bernardi

Crepaldi, e a assistente social do MPMT, Renata de Paula Teixeira, abordaram a estruturação das redes de enfrentamento e atendimento. Elas reforçaram que tanto a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher quanto a Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência estão previstas no Plano Estadual de Metas e precisam ser contempladas nos planos municipais.

“Sem o trabalho em rede, é muito difícil garantir que a mulher receba o atendimento de que necessita e que possamos atuar de forma efetiva tanto na prevenção quanto na repressão à violência doméstica

e familiar e às demais formas de violência contra as mulheres. É fundamental integrar as forças de segurança, os órgãos públicos, os Poderes e a sociedade para oferecer um atendimento completo à mulher”, explicou Regilaine.

O PAPEL DOS MUNICÍPIOS

A secretária-adjunta de Políticas Públicas para as Mulheres da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), Salet Morockoski, abordou o papel dos Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs) e dos Conselhos Municipais. Segundo ela, os OPMs são responsáveis por coordenar, organizar e articular, juntamente com as demais secretarias e instituições, a execução das políticas públicas voltadas às mulheres.

“Cabe a cada município definir qual será a estrutura responsável por essa política. O gestor pode optar por criar um OPM, uma secretaria, uma coordenadoria, uma superintendência ou até uma gerência vinculada diretamente ao gabinete. Essa é uma decisão da administração municipal. Independentemente do formato adotado, é fundamental que exista uma estrutura responsável por essa política.”

O evento foi realizado em parceria com o Governo do Estado, Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Defensoria Pública do Estado (DPE-MT), Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ), Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) e Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT).



mega
gráfica A TRIBUNA

Alta tecnologia em impressos
e acabamentos especiais

FLYERS • FOLDERS • PANFLETOS • CADERNOS • TIMBRADOS
CALENDRÁRIOS • RECEITUÁRIOS • REVISTAS • PASTAS
ENVELOPES • CARTÕES DE VISITA

66 99682-9434

mega.grafica@atribunamt.com.br



FRANÇA REPETE 2022

COPA TEM O SEU PRIMEIRO SEMIFINALISTA

Em uma reedição de uma das semifinais da Copa do Catar (2022), a França derrotou Marrocos por 2 a 0 nesta quinta-feira (9), em Boston, e se tornou a primeira seleção a se classificar para as semifinais desta edição do Mundial. O duelo teve domínio dos franceses, que marcaram na segunda etapa com Mbappé e Dembélé e agora aguardam pelo vencedor do jogo entre Espanha e Bélgica, que acontece nesta sexta-feira (10), para saber quem enfrentarão na próxima fase.

Desde o começo, a seleção francesa pareceu determinada a não dar chances ao adversário. Por outro lado, o goleiro Bono também estava inspirado em busca de evitar os gols franceses. Logo nos primeiros minutos, Mbappé teve boa chance e posteriormente Upamecano desperdiçou grande oportunidade cabeceando a bola após escanteio para defesa de Bono no reflexo.

Ocupando o campo de ataque, a França logo foi premiada com uma chance de ouro. Mazraoui derrubou Mbappé dentro da área e o pênalti foi confirmado. No entanto, na cobrança, o craque fran-



DIVULGAÇÃO/FIFA

Mbappé perde pênalti, faz golaço e França garante vaga entre os quatro primeiros pelo terceiro Mundial consecutivo

cês bateu fraco e Bono defendeu.

Pouco depois da pausa para a hidratação, a França retomou o ritmo. Doué recuperou bola e chutou forte

para outra grande defesa de Bono. Mais alguns minutos e Digne chutou para Bono desviar com a ponta dos dedos antes de a bola carimbar

o travessão da meta marroquina.

No segundo tempo, o panorama não se alterou: França ditando o ritmo e Marrocos se defendendo. Aos 15,

enfim, o muro caiu. Mbappé recebeu próximo à entrada da área e finalizou com categoria no ângulo esquerdo de Bono para abrir o placar. Foi o oitavo gol do atacante nesta Copa, se igualando a Messi como artilheiro da competição. Na artilharia de todos os mundiais, este foi o 20º gol de Mbappé, que tem um a menos do que o argentino.

Seis minutos depois, a França deu seu golpe final. Dembélé avançou e chutou colocado de perna direita, no canto esquerdo de Bono, marcando o segundo.

Em desvantagem, Marrocos tentou se soltar e a França diminuiu a pressão, mas os números mostram que o domínio francês se manteve até o fim: foram 21 finalizações contra apenas quatro dos marroquinos, sendo oito delas na direção do gol.

O resultado representou o fim de uma invencibilidade de 34 jogos da seleção de Marrocos, enquanto a França alcança sua terceira semifinal consecutiva, que pode se tornar a terceira final consecutiva caso a equipe passe por Espanha ou Bélgica, na próxima terça-feira (14), em Dallas. (Fonte: Agência Brasil).

ESPAÑA X BÉLGICA: VENCEDOR DE HOJE VAI TRAVAR

DIVULGAÇÃO/FIFA

DUELO COM A FRANÇA

Espanha e Bélgica se enfrentam, nesta sexta-feira (10), às 16h (horário de Brasília), em Los Angeles por uma vaga nas semifinais da Copa do Mundo. As duas seleções avançaram como líderes invictas de seus grupos e, nos 16-avos de final, La Roja protagonizou uma das atuações mais marcantes da fase ao derrotar a Áustria por 3 a 0. Nas oitavas de final, a equipe de Luis de la Fuente venceu o clássico ibérico contra Portugal graças a um gol de Mikel Merino nos acréscimos, garantindo seu terceiro duelo consecutivo de mata-mata contra um rival europeu. Quem vencer trava duelo com a França nas semifinais.

A Bélgica, por sua vez, viveu um mata-mata repleto de emoções e gols. Depois de parecer eliminada ao estar perdendo por 2 a 0 para o Senegal nos 16-avos de final, a equipe reagiu e conquistou uma memorável vitória por 3 a 2 na prorrogação. Diante da coanfitriã Estados Unidos, nas oitavas de final, a classificação foi mais dominante: Charles De Ketelaere marcou duas vezes no primeiro tempo e abriu caminho para o triunfo por 4 a 1, em Seattle.

Para os Diabos Vermelhos, esta Copa do Mundo - e, especialmente, cada partida eliminatória representa provavelmente o último grande capítulo da famosa geração de ouro belga. O técnico Rudi Garcia ainda se apoia em veteranos como Kevin De Bruyne, referência criativa da equipe; Thibaut Courtois, seguro no gol; e Romelu Lukaku, atacante de nível mundial que entrou para o grupo dos grandes artilheiros da história da Copa. Com três gols na edição de 2026, Lukaku chegou a oito em Mundiais, igualando Diego Maradona, Rudi Völler e Rivaldo. Este será o terceiro jogo de quartas de final da Bélgica nas últimas quatro Copas do Mundo e o quarto de sua história. Os belgas eliminaram a própria Espanha nessa fase em 1986 e o Brasil em 2018, tendo sido derrotados apenas pela Argentina em 2014. Para a Espanha, as quartas de final nem sempre foram uma etapa favorável. A seleção só superou essa fase duas vezes: em 1950, quando ainda existia a fase final em grupos, e em 2010, quando eliminou o Paraguai a caminho da conquista do seu único título mundial, na África do Sul. Com Rodri



A Espanha terá pela frente seu terceiro adversário europeu consecutivo no mata-mata, enquanto a Bélgica tenta repetir a histórica vitória sobre La Roja nas quartas de final da Copa do Mundo de 1986.

comandando o meio-campo, Pedri e Dani Olmo oferecendo criatividade entre as linhas e Lamine Yamal em busca de confirmar seu status como um dos grandes destaques da competição, o confronto contra a Bélgica representa mais uma oportunidade para a nova geração espanhola mostrar que está pronta para acrescentar um novo capítulo à história iniciada com o título mundial de 2010. (Fonte: Fifa)

Quartas da Copa 2026

(Todos os horários são de Brasília)

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO

16h - Espanha x Bélgica

SÁBADO, 11 DE JULHO

18h - Noruega x Inglaterra

22h - Argentina x Suíça

BOLETIM INFOGRIPE

FIOCRUZ APONTA QUEDA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO PAÍS

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) seguem em tendência de queda, mas nove capitais ainda registram crescimento da doença, segundo o boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado nesta quinta-feira (9).

A Influenza B mantém aumento em estados da Região Centro-Sul, enquanto a incidência da síndrome continua mais elevada entre crianças pequenas e a mortalidade permanece concentrada entre idosos.

De acordo com o boletim, os casos graves por Influenza B seguem em crescimento no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

O Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo apresentam indícios de interrupção do avanço ou início de queda.

Até a Semana Epidemiológica 26, nove das 27 capitais apresentaram níveis de atividade de SRAG classificados como alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo.

As capitais são Belo Horizonte, Boa Vista, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Manaus, Palmas, Porto Alegre e Rio Branco.

Outras 11 capitais também registram incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, mas sem crescimento susten-



ARQUIVO

Desde o início do ano, o Brasil notificou 109.347 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave

Consultas e exames

TUDO que você precisa para **cuidar da saúde** você encontra aqui!

- ✓ **Consultas médicas** + de 20 especialidades
- ✓ **Exames laboratoriais e de imagem** + de 2.000 opções
- ✓ **Atendimento Humanizado e acolhedor**



Agende agora mesmo:

 **66 3023-0101**

R. Barão do Rio Branco, 1736 - La Salle II
Rondonópolis - MT

 **ACesso**
saúde

tado nas últimas seis semanas.

Nessa situação estão Aracaju, Belém, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, João Pessoa, Macapá, Maceió, Rio de Janeiro, Salvador e São Luís.

Segundo a Fiocruz, o aumento dos casos em Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre ocorre principalmente entre crianças menores de 2 ou 4 anos de idade. Em Rio Branco, o crescimento é observado entre crianças e adolescentes de 2 a 14 anos.

Belo Horizonte, Florianópolis, Manaus e Rio Branco também registram aumento de casos entre idosos.

A pesquisadora do InfoGripe Tatiana Portella ressalta que, embora o cenário nacional seja de redução dos casos, a circulação dos vírus respiratórios continua elevada em parte do país.

“A população dos grupos prioritários deve manter a vacinação contra a influenza em dia, pois ela reduz o risco de hospitalizações e mortes. Também é importante que pessoas com sintomas respiratórios evitem contato com indivíduos mais vulneráveis, como idosos, crianças pequenas e pessoas imunocomprometidas, além de utilizar máscara ao apresentar sintomas”, orienta.

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas, entre os casos com resultado laboratorial positivo para vírus respiratórios, 55,9% foram causados pelo vírus sincicial respiratório (VSR),

23,3% por rinovírus, 12,7% por Influenza A, 8,4% por Influenza B e 2,2% por Sars-CoV-2, vírus causador da covid-19.

Entre os óbitos registrados no mesmo período, a Influenza A respondeu por 33,1% dos casos, seguida do rinovírus (26,3%), do vírus sincicial respiratório (21,7%), da Influenza B (15,4%) e da covid-19 (6,9%).

Desde o início do ano, o Brasil notificou 109.347 casos de SRAG. Desse total, 56.530 (51,7%) tiveram resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 37.770 (34,5%) apresentaram resultado negativo e pelo menos 8.195 (7,5%) ainda aguardam confirmação laboratorial.

O boletim mostra ainda que, no cenário nacional, os casos de SRAG apresentam início ou manutenção da queda entre pessoas de 2 a 49 anos e entre idosos com 65 anos ou mais. Na faixa etária de 50 a 64 anos, observa-se um leve aumento das ocorrências, enquanto entre crianças menores de 2 anos o cenário é de estabilização.

A Fiocruz destaca que a incidência semanal da síndrome continua mais elevada entre crianças pequenas, principalmente em decorrência do vírus sincicial respiratório. A mortalidade permanece maior entre idosos, tendo a Influenza A como principal causa.

Os casos de SRAG associados à covid-19 seguem em níveis baixos em todas as faixas etárias.